



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atentar na pressão sobre os agentes de aconselhamento aos alunos e nos recursos, a fim salvaguardar, em conjunto, a saúde física e mental dos alunos

Com a mudança do ambiente social, os problemas de saúde física e mental dos jovens merecem maior atenção, traduzindo-se num maior profissionalismo por parte dos educadores e dos agentes de aconselhamento aos alunos. Em particular, os agentes de aconselhamento aos alunos não só precisam de acompanhar, de forma contínua, os alunos, como também assumem cada vez mais trabalhos preventivos e de gestão de crises. Nestas circunstâncias, para além do nível académico e dos conhecimentos profissionais, a experiência prática, a paciência, o forte sentido de responsabilidade e a sinceridade constituem qualidades essenciais indispensáveis.

Segundo os agentes de aconselhamento aos alunos da linha da frente, existem diferenças significativas em diferentes fases de ensino, sendo os casos dos alunos do ensino secundário os mais complexos. Os jovens têm diferentes necessidades e pensamentos em diferentes fases, pelo que, para além de terem uma boa coordenação com as escolas, no processo de acompanhamento, os agentes de aconselhamento aos alunos têm que dedicar mais tempo aos alunos, a fim de construir uma relação de confiança mútua. Consequentemente, os agentes de aconselhamento aos alunos têm cada vez mais volume de trabalho e os problemas que precisam de ser tratados são mais complicados do que no passado.

Quanto ao reforço do profissionalismo e da estabilidade, na resposta à minha interpelação, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ) afirma que vai otimizar, de acordo com a situação real e as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

necessidades dos alunos, a distribuição do pessoal de aconselhamento e, através da cooperação entre os diferentes elementos da equipa, oferecer apoios a nível profissional, administrativo e interdepartamental aos agentes de aconselhamento da linha da frente, de modo a melhorar a qualidade e a estabilidade dos serviços prestados.

O que merece a nossa especial atenção é que, face ao aumento da procura dos serviços sociais, o Governo aumentou uma parte dos subsídios para os docentes e os assistentes sociais, bem como tem prestado a atenção à atribuição de recursos na área dos serviços sociais. Assim, o Governo deve também prestar acompanhamento ao quadro de pessoal, ao volume de trabalho e às regalias dos agentes de aconselhamento que prestem serviços aos alunos.

Além disso, a DSEDJ deve melhorar a comunicação entre os agentes de aconselhamento e as escolas de ensino especial, infantil, primário e secundário. As autoridades devem distribuir racionalmente os recursos, aliviar, de forma contínua, a pressão de trabalho sobre estes agentes, aumentar a estabilidade da equipa e compreender melhor o seu papel e as funções, ajudando-os a desenvolver as suas capacidades profissionais e, trabalhando em conjunto, assegurar o crescimento saudável e o ambiente de aprendizagem dos jovens.

Com vista a conhecer as medidas concretas para melhorar a qualidade e a estabilidade dos trabalhos de aconselhamento aos alunos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Recentemente, apresentei uma interpelação escrita ao Governo sobre o reforço do desenvolvimento estável e profissional dos agentes de aconselhamento aos alunos. Quanto ao aumento das regalias e dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

benefícios dos mesmos, o Governo deve proceder à sua optimização e concretização. De que planos e medidas concretas dispõe o Governo para acompanhar a situação? Actualmente, os agentes de aconselhamento enfrentam dificuldades e problemas ao nível do acompanhamento e tratamento dos casos, pelo que o Governo deve, tendo em conta as necessidades das diferentes escolas e instituições, atribuir mais recursos, definir medidas mais específicas, proporcionar serviços de apoio de saúde mental mais adequados aos alunos e prestar atenção ao desenvolvimento estável da carreira profissional dos agentes de aconselhamento. Isto vai ser feito?

2. Os trabalhos de apoio e assistência prestados pelos agentes de aconselhamento psicológico itinerantes são eficientes? Qual é o ponto de situação em relação à contratação pela DSEDJ, através das instituições colaboradoras, de inspectores profissionais destinados a prestar aconselhamentos e apoios aos alunos?
3. Qual é o ponto de situação do funcionamento do “Grupo de trabalho para a saúde física e psicológica nas escolas”? Quanto à promoção da educação sobre saúde mental nas escolas, o pessoal docente consegue adaptar-se sem sobressaltos?

21 de Março de 2025

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I